



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 4 de janeiro de 2011

A CRITICA SUFRAMA	1
ECONOMIA	
A CRITICA EMPREGABILIDADE	2
ECONOMIA	
A CRITICA ARRECADAÇÃO	3
ECONOMIA	
A CRITICA INTEGRAÇÃO NACIONAL	4
ÚLTIMAS	
A CRITICA Cartas	5
CIDADES	
AMAZONAS EM TEMPO Microservice produz blu-ray 3D	6
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Ministro vai manter caráter de desenvolvimento da ZFM	7
CAPA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro	8
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Novos senadores do AM afinam discurso	9
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS Ministro quer avaliar a Zona Franca	10
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS O que disse o novo titular do Mdic sobre o modelo	11
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS Exportações batem recorde de US\$ 201 bi	12
BRASIL	

SUFRAMA

Mudanças pontuais

É o que pretende fazer o novo ministro do MDIC na autarquia que gere a ZFM.

O novo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Fernando Pimentel, que assume no lugar de Miguel Jorge, afirmou que não pretende reformular a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), mas pretende realizar modificações pontuais para que a autarquia venha a atingir quatro metas definidas para a sua gestão: inovação, internacionalização, investimentos e parcerias.

“O acesso a mercados é outro tema-chave. Nos próximos anos, o Brasil exercerá papel central na retomada das negociações comerciais da Organi-

zação Mundial do Comércio (OMC), buscando, assim, concluir a rodada de Doha”, frisou Pimentel.

Ele disse ainda incluir mais empresas no esforço exportador. Para tanto, espera que, ainda neste semestre, venha a ser criada o Exibank, que na gestão anterior, tinha como previsão de implantação, o segundo semestre de 2011.

Na prática, o Exibank funcionaria como uma espécie de balcão único as várias opções de financiamento ao comércio exterior, para facilitar o acesso dos exportadores, especialmente os de pequeno e médio portes.



Agência Brasil

Fernando Pimentel, ministro do MDIC

EMPREGABILIDADE

Entre concursos e vagas

Sai no Diário Oficial do Estado a nomeação da Polícia Civil e Sine oferece mais de 100 oportunidades

O Governo do Estado publica no Diário Oficial que circula hoje a nomeação de aproximadamente 800 aprovados no último concurso público da Polícia Civil. Este quantitativo representa o número de candidatos aprovados sem questionamentos junto ao Judiciário. Os demais aprovados sob determinação judicial, pou-

co mais de 200, terão os cargos preservados até decisão definitiva determinando o preenchimento da vaga.

Após a nomeação, eles terão 30 dias para tomar posse devendo os aprovados apresentar os exames admissionais atualizados, considerando que os exames tem a validade de no máxi-

mo 90 dias, além dos demais documentos de comprovação como títulos, diplomas e certificados.

SINE-MANAUS

O Sistema Nacional de Emprego de Manaus oferece 108 vagas, das quais três para nível Superior, 66 para ensino Médio, 25 para Fundamental e 14 vagas

sem exigência de escolaridade.

Para nível Superior há vaga de engenheiro civil (2) e analista de Recursos Humanos (1). Para nível Médio há oportunidades para técnico de Saneamento (2), ajudante (8) e encarregado de obras (1), ferreiro armador (20), pedreiro de fachada (20), auxiliar de contabilidade (1),



Ferreiro tem maior número de vagas

técnico em Edificações (1), arte-fice de manutenção (1), confe-rente de mercadoria (2), caixa de supermercado (1), recep-cionista/atendente (1), motorista (1), saladeiro (1), administrador de materiais (1), almoxarife (1), auxiliar de cozinha (1), aten-dente de balcão (1) e repositor em supermercados (2). Para quem tem o Fundamental as va-gas são para ajudante de obras (2), motorista de Kombi (10), de ônibus (10), auxiliar de Limpe-za (1), doméstica (1) e babá (1). Interessados devem ir à Rua Floriano Peixoto, no Edifício Ga-ragem - Centro, com documen-tos e currículo, das 8h às 13h.

ARRECADAÇÃO

Panorama inspira cautela

Mesmo com resultados positivos e expectativa de crescimento há que se aguardar os rumos do cenário internacional

JOUBERT LIMA
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Nos próximos dias, o Governo do Estado vai divulgar o resultado consolidado da arrecadação tributária de 2010. De acordo com o secretário de Estado da Fazenda, Iser Abraham, a divulgação será feita, provavelmente, até o dia 10. Até novembro, a receita tributária do Estado era de R\$ 5,4 bilhões, o que dá uma média de R\$ 492,3 milhões por mês. Se essa média foi repetida em dezembro - cujos números serão consolidados nos próximos dias - o Estado terá fechado o ano com arrecadação de R\$ 5,9 bilhões, 27% a mais que no ano de 2009 (com crise) e superando em 19% a marca de 2008 (sem crise).

Além disso, as expectativas para 2011 no que tange o fisco estadual também são boas. A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2011 prevê arrecadação tributária de R\$ 6,3 bilhões, mas é muito provável que a execução

ao longo do ano revele montantes maiores. No ano passado, por exemplo, a previsão orçamentária era de R\$ 4,79 bilhões, que foi ultrapassada no mês de outubro.

No entanto, apesar dos resultados positivos e das expectativas de crescimento na arrecadação ao longo deste ano, o secretário alerta que a postura diante do cenário econômico deve ser de cautela.

"Devemos ter uma postura positiva sempre, mas temos que trabalhar com certa prudência. O novo governo já anunciou um contingenciamento de 30%. Isso significa corte de gastos e investimentos, inclusive no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Isso implica em questões macroeconômicas, grandes", comenta Iser.

O secretário ressalta ainda as turbulências no cenário internacional, uma vez que a situação permanece incerta na Europa, principalmente na Grécia, na Espanha e em Portugal.



Além disso, a variação cambial continua preocupando.

"Isso tudo inspira cautela, nada que vá diminuir o ritmo ou atrasar a economia, o fluxo será normal, mas não podemos estar às gargalhadas", enfatiza o gestor, recomendando que os consumidores sejam seletivos nas despesas, inclusive, cortando gastos desnecessários.

PREFEITURA

A Prefeitura de Manaus deve divulgar o resultado consolidado da arrecadação de 2010 ainda esta semana, conforme informou a assessoria de comunicação da Secretaria Municipal de Finanças (Semef). O portal da Prefeitura de Manaus mostra arrecadação de R\$ -1,6 bilhão até 31 de dezembro de 2010. A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2011, aprovada pela Câmara Municipal de Manaus na semana passada, prevê receita de R\$ 2,5 bilhões, entre arrecadação tributária, transferências, convênios e outras fontes.

Manaus, terça-feira, 4 de janeiro de 2011.

INTEGRAÇÃO NACIONAL

Amazônia na prioridade

Novo ministro destaca que Sudam e Sudene terão novo papel no governo da presidenta Dilma Roussef

BRASÍLIA - O novo ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, afirmou ontem que o Nordeste e a Região Amazônica continuarão sendo prioridades em sua gestão, assim como os projetos de irrigação e de construção da ferrovia Transnordestina. Segundo a Agência Brasil,

as afirmações foram feitas durante a cerimônia de transmissão de cargo do então ministro João Santana.

Segundo Bezerra, as Regiões Norte e Nordeste continuam prioritárias porque ainda concentram o maior índice de pobreza. Entretanto, o ministro afir-

mou que as regiões pobres de Estados mais ricos também serão foco de atenção do ministério. "Não podemos deixar de atuar nas áreas pobres e deprimidas das demais regiões. Precisamos explorar o potencial que os investimentos em infraestrutura podem possibilitar", afirmou.

Para acelerar os projetos de irrigação, Bezerra criará a Secretaria Nacional de Irrigação. "Agricultura irrigada é prioridade, pois é a área que mais gera emprego por real investido", afirmou. Na área dos recursos hídricos, o ministro disse que continuará a implementação do Pro-



Bezerra: maior atenção aos pobres

grama Interáguas, considerado sucessor do ProÁgua na integração de todas as pastas que atuam na gestão dos recursos hídricos.

"As obras de infraestrutura hídrica e de irrigação contempladas no PAC 1 e 2 (Programa de Aceleração do Crescimento) alcançam R\$ 14 bilhões. Vamos priorizar nesta área a nossa parceria com a Agência Nacional de Águas e buscaremos apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Banco Mundial", disse Bezerra. Segundo o ministro, a Sudene e a Sudam serão fortalecidas para cumprir um novo papel.

Cartas

DESEJOS

Que finalmente saia a BR-319

Esperamos que o senador Eduardo Braga consiga pressionar o ministro Alfredo Nascimento e a presidente Dilma a fim de que a BR-319 seja uma realidade para os amazonenses. Foram oito anos de governo Lula e nada de o ministro Alfredo Nascimento conseguir implementá-la e/ou concluí-la. Que os nossos anseios da BR-319 sejam uma realidade em 2011.



NILZA PEREIRA
MANAUS - AM

Microservice produz blu-ray 3D

A produção pioneira no parque fabril local faz parte de um investimento total de R\$ 10 milhões para fabricação de novas mídias

RICHARD RODRIGUES
Equipe do EM TEMPO
richard@emtempo.com.br

Para acompanhar o mercado de mídias no mundo, a Microservice trouxe para o Polo Industrial de Manaus (PIM) a produção de blu-ray 3D. A empreitada, pioneira no parque fabril, faz parte de um plano de investimento de R\$ 10 milhões, na qual a empresa terá capacidade de produzir até 400 mil unidades por mês do produto.

De acordo com a gerente marketing da empresa, Cibele Fonseca, o 'start' da fabricação é um marco para o segmento de mídia óptica no país, que teve produção iniciada na capital amazonense ainda no mês passado com o título 'Meu Malvado Favorito' – animação produzida pela Universal Pictures – já disponível para vendas.

"Produzir o primeiro blu-ray 3D brasileiro reforça o compromisso da Microservice com a inovação em mídias digitais e, diante da maturidade e conhecimento do mercado, podemos afirmar que o blu-ray é a mídia de alta definição que veio para ficar", assegurou a gente de marketing.

Cibele acrescentou ainda que o mercado é promissor e o impacto no home vídeo é gigantesco. Ela acrescentou ainda que o blu-ray 3D também atinge outras camadas, como o consumidor de home

entertainment com os games e a TV abertas, que já transmite programas em 3D.

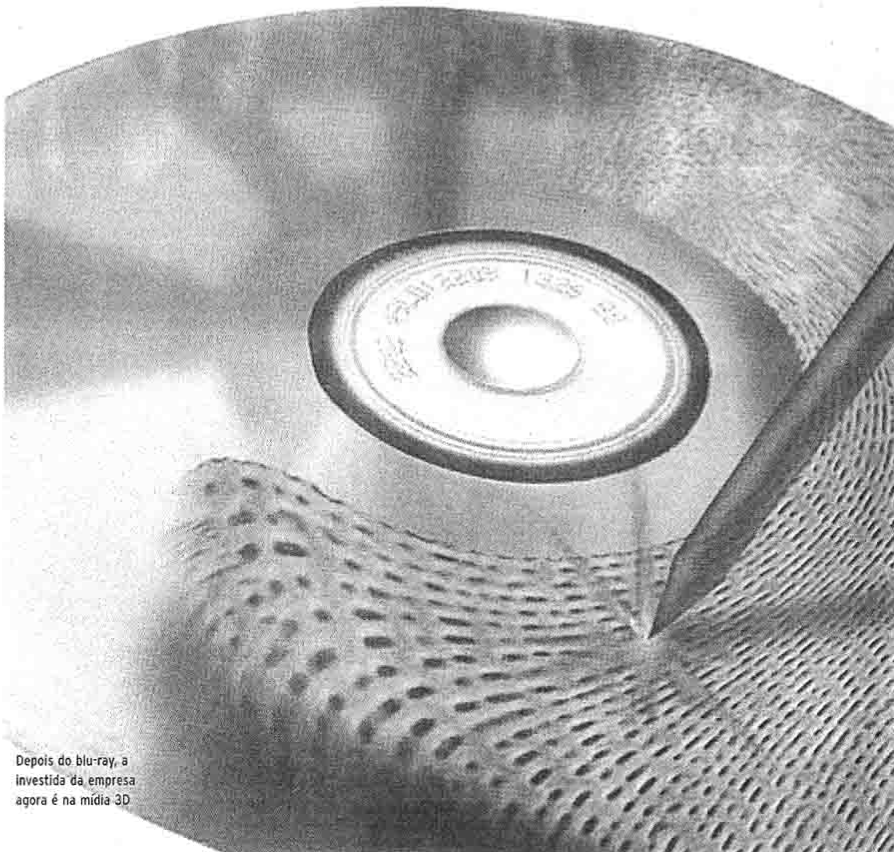
"Sabemos que a evolução tecnológica ocorrerá de forma gradual. Mas acreditamos no potencial desse novo mercado que eleva o entretenimento doméstico e possibilita que o consumidor tenha uma experiência de imagem e som muito realista", observou a executiva.

Comemoração

Parceira da Microservice, a Universal Pictures também comemorou a iniciativa da fabricante de mídias no PIM por considerar que o momento é significativo para entretenimento doméstico.

"Acreditamos na evolução da mídia 3D no Brasil. O consumidor brasileiro está se preparando para ter o melhor de imagem e som em suas casas, por isso continuaremos investindo na mídia", pontuou o diretor geral da Universal Pictures Brasil Marcelo Bermudez.

Segundo a Microservice, o título 'Meu Malvado Favorito' em 3D é um projeto exclusivo para a Fnac. "Produzimos 600 mil cópias de blu-ray em 2009. Com a chegada do blu-ray 3D, esperamos que esse mercado dobre em 2011", destacou Cibele, ao projetar para este ano, produção de 1,2 milhão de unidades de blu-ray e blu-ray 3D na unidade fabril da empresa no PIM.



Depois do blu-ray, a investida da empresa agora é na mídia 3D

Ministro vai manter caráter de desenvolvimento da ZFM

AMAZONAS10 | O novo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, disse, ontem, que fará uma avaliação da Zona Franca de Manaus (ZFM) para que o modelo não perca o caráter de indutor do crescimento diante do gigantismo da China e as pressões da guerra cambial, que não existiam na época em que foi criada, em 1968.

Claro & Escuro

Flávia e o futuro

Também em Brasília para a posse do novo ministro do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Fernando Pimentel, a superintendente da Suframa, Flavia Grosso, disse que já está aposentada e que deixa a Suframa se não for para ficar no cargo. Ela está na autarquia há 37 anos.

Ausentes na posse

Os dirigentes industriais do Amazonas deram pouca importância à troca de comando no MDIC. A ausência dos amazonenses contrastou com a presença em peso dos empresários mineiros. O ministro que saiu (Miguel Jorge) e o que tomou posse são mineiros.

Pergunta do dia:

Qual será a consequência para o Polo Industrial de Manaus da decisão do governo federal de legalizar a atividade dos sacoleiros (importadores brasileiros de produtos paraguaios)? Eles poderão importar até R\$ 110 mil por mês, pagando 25% de imposto.

Novos senadores do AM afinam discurso

Maria Fernanda Souza

Da Redação

Manaus, Amazonas

Os novos senadores eleitos pelo Amazonas, Vanessa Grazziotin (PCdoB) e Eduardo Braga (PMDB), só tomam posse em fevereiro, mas já afinam seus discursos em torno da reivindicação de maior repasse de recursos para o Estado, principalmente para as obras da Copa do Mundo de 2014, além da defesa da Zona Franca de Manaus (ZFM). Os parlamentares também afirmam que defenderão o projeto de governo da presidente Dilma Rousseff (PT).

Nas eleições de outubro, o ex-governador Eduardo Braga foi o mais votado para o Senado pelo Amazonas, com 1.236.970 votos. Vanessa, que fez parte da mesma coligação que Braga, a 'Avança Amazonas', também foi eleita senadora, com 672.920 votos. Com a saída de Alfredo Nascimento (PR) para o Ministério dos Transportes, o suplente dele, João Pedro (PT), reassume a terceira vaga de senador do Estado.

Em entrevista a um programa de televisão de Manaus, Braga comprometeu-se com o desenvolvimento do Amazonas. "Vamos continuar como fizemos no governo. Prosseguiremos com o projeto de desenvolvimento, geração de empre-



Os senadores eleitos Vanessa Grazziotin e Eduardo Braga têm discursos semelhantes em relação à atuação no Senado / Foto: Eraldo Lopes/03/10/10

gos e o fortalecimento da Zona Franca de Manaus (ZFM)".

Braga disse ainda que, com o compromisso de Dilma em prorrogar a ZFM até 2073, lutará para que os incentivos fiscais se estendam a outros municípios, como Manacapuru, Iranduba, Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo.

O senador eleito destacou a reivindicação de repasses para investimentos em obras da Copa de 2014. "O governador já assinou o contrato de financiamento do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) para a Arena da Amazônia. Esse é o nosso compromisso com o Estado e com Manaus, além de proje-

"O senador tem a obrigação de trabalhar pelo Brasil como um todo, mas como senadora do Amazonas, vou garantir o repasse dos recursos para a Copa do Mundo".

Da senadora eleita Vanessa Grazziotin,

tos para a mobilidade urbana e o novo aeroporto. São fundamentais para o nosso desenvolvimento", frisou.

Outra promessa de Eduar-

do Braga é um projeto para a construção de um Polo Clo- roquímico no Estado. "Quero ter muito equilíbrio e determinação no Senado. Espero poder, com humildade e firmeza, defender o Amazonas e trazer muitas conquistas".

Avanço

Vanessa Grazziotin disse que, assim como Braga, ficará ao lado do Amazonas e da presidente Dilma. "A expectativa é que 2011 seja um ano mais positivo que 2010. Será um período em que o País ficará sob a responsabilidade de uma mulher. A palavra de ordem não é apenas continuidade, mas

também avanço", declarou.

A senadora também disse que reivindicará repasse de recursos para as obras da Copa de 2014. "O senador tem a obrigação de trabalhar pelo Brasil como um todo, mas como senadora do Amazonas, vou garantir o repasse dos recursos para a Copa do Mundo e para projetos sociais importantes para o Estado".

Suplente

O presidente do PT no Amazonas, João Pedro, reassume a vaga do senador Alfredo Nascimento, que pela terceira vez deixa o Senado para ser ministro dos Transportes. Alfredo tomou posse no último sábado (1º).

João Pedro, que já passou três anos no Senado, afirma que "dará tudo de si". "Quero ajudar um projeto nacional da presidente Dilma. Tenho uma série de projetos encaminhados e quero dar continuidade a eles. Também quero defender os interesses do Estado do Amazonas, no que diz respeito à economia e ao desenvolvimento sustentável", disse.

Em 16 de dezembro, o salário dos senadores e deputados federais subiu de R\$ 16.512,09 para R\$ 26.723,13. Com o aumento, o custo de cada um dos 81 senadores ultrapassará R\$ 2 milhões por ano.

Fale com o editor
redacao@diarioarn.com.br

Ministro quer avaliar a Zona Franca

Ana Cláudia Leocádio

Da Sucursal

Brasília, Distrito Federal

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, disse, ontem, que fará uma avaliação da Zona Franca de Manaus (ZFM) para que o modelo não perca o caráter de indutor do crescimento saudável e positivo da economia, diante da nova realidade econômica, com o gigantismo da China e as pressões da guerra cambial, que não existiam na época em que foi criada, em fevereiro de 1968.

"É preciso a gente rever talvez alguns mecanismos ali dentro para evitar que a Zona Franca perca o caráter que ela teve até hoje de indutora do crescimento saudável, do crescimento positivo da economia. Eu não vou avançar muito, preciso me informar melhor, aliás a superintendente (Flávia Grosso) está até aqui hoje, mas eu não quero avançar muito, mas quero deixar claro essa posição", afirmou o ministro ao ser questionado sobre os planos para o modelo a partir deste ano e as críticas feitas pelo antecessor, Miguel Jorge, que defendeu uma reavaliação dos incentivos fiscais da ZFM, acusando as empresas de importarem produtos prontos para montar em Manaus e, assim, reduzindo o superávit da balança comercial.

Segundo Fernando Pimentel, Miguel Jorge não entregou nenhuma recomendação a ele sobre a Zona Franca de Manaus, mas entende que as críticas em relação ao modelo

talvez tenham se baseado no fato de que hoje há uma nova realidade econômica que exige do Brasil novos mecanismos de defesa de sua indústria no campo internacional.

"Acho que é uma experiência exitosa, tem muito mais contribuição positiva do que negativa, mas não acho que, como nenhuma outra experiência, nenhum outro mecanismo da economia brasileira, esteja isenta de uma revisão, de uma observação, de alguma mudança que seja necessária sem em nenhum momento pensar em acabar ou extinguir".

Na avaliação de Pimentel, o modelo tonou-se "um polo importantíssimo e deve-se à existência da Zona Franca de Manaus grande parte do desenvolvimento de toda a região amazônica, não só da cidade de Manaus, do Estado do Amazonas". "Vamos reconhecer isso. Agora, isso dito, não quer dizer que está tudo bem, nós vamos precisar, claro, fazer revisões de vez em quando não sei se do modelo, aí é outra coisa, porque o mundo também mudou", analisou.

Ao tomar posse, ontem em Brasília, o ministro destacou que a recomendação da presidente da República, Dilma Rousseff, é dar competitividade à indústria brasileira e, para isso, não há outro caminho a não ser a desoneração, principalmente de setores que sofrem maior pressão quando o real é valorizado frente ao dólar.

"Para a indústria brasileira está claro que, num mundo interligado, a competitividade a ser buscada é global. A indústria, para se desenvolver,



Pimentel: É preciso evitar que a Zona Franca perca o caráter que ela teve até hoje de indutora do crescimento saudável / Foto: William Volcov/News Free/AE

mesmo no Brasil, precisa ser competitiva internacionalmente. Inovação, internacionalização, investimentos e parcerias – todos são ingredientes do País que almejamos" afirmou o ministro.

Recorde de faturamento

Após participar da cerimônia de posse do novo ministro, a superintendente da Suframa, Flávia Grosso, ressaltou que o Polo Industrial deve fechar 2010 com um faturamento de US\$ 35 bilhões, gerando mais de 115 mil empregos diretos, concentrando 65% dos impostos e contribuições federais da Região Norte e com a expectativa de atrair novos investidores de dois novos segmentos: naval e de alimentos.

Mesmo antes da declaração de Pimentel sobre uma avaliação do modelo, Grosso refutou as críticas do ex-ministro Miguel Jorge sobre o cres-

Miguel Jorge fez apenas uma referência à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). "Na área de regionalização e produção sustentável, a ZFM – Suframa, com a superintendente Flávia Grosso, cumpriu, igualmente, um papel importante e alinhado com a PDP (Política de Desenvolvimento Produtivo)".

Contingenciamento

Flávia Grosso também lembrou o contingenciamento dos recursos da Suframa, que este ano chegaram a mais de R\$ 800 milhões, além do aperto orçamentário, que só não fechou 2010 no vermelho porque no dia 30 de dezembro, foi aberto um crédito de R\$ 30 milhões para pagar as dívidas. Ainda assim, esse dinheiro já abre um buraco nas contas de 2011 da autarquia.

Segundo Flávia, alguns dos impactos do contingenciamento foram a falta de investimentos em arranjos produtivos locais, que gerariam indústrias no interior do Estado, em infraestrutura de escoamento de produção, como estradas vicinais e eletrificação rural. E, principalmente, em formação de capital intelectual, tanto de formação de mão de obra de nível médio como até mestrados, doutorados e pós-doutorados.

"Eu falo de convênios com as Universidades Federais do Acre, Rondônia, Roraima, Amapá e Amazonas e com Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que poderiam ter gerado vários cursos de interesse para a região", explicou.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

O que disse o novo titular do Mdic sobre o modelo

O ministro Miguel Jorge ainda entregou nada específico em Suframa nem à Zona Franca de Manaus. Se ele vai me entregar o que sei, mas até agora não. A questão particular sobre essa experiência da Zona Franca de Manaus é uma experiência vitoriosa, com resultados positivos. Ao longo do tempo, se nós examinarmos o que aconteceu ao longo vinte e poucos anos, mais até, que a Zona

Franca tem de existência, os resultados positivos são muitos, maiores do que as eventuais dificuldades que possam ter ocorrido. Ela tornou-se um polo importantíssimo e deve-se à existência da Zona Franca de Manaus, grande parte do desenvolvimento de toda a região amazônica, não só da cidade de Manaus, do Estado do Amazonas. Então, vamos reconhecer isso. Agora, isso dito, não quer dizer que está tudo bem, nós vamos

precisar, claro, fazer revisões de vez em quando não sei se do modelo, aí é outra coisa porque o mundo também mudou. O mundo hoje é muito diferente, o mundo do ponto de vista da economia, das relações internacionais é muito diferente do momento em que foi criado o mecanismo da zona franca, e outros mecanismos que estão presentes na política de comércio exterior do Brasil também são de um momento anterior em que não havia essa guerra cambial,

tão explícita, que não havia a presença de um gigante econômico e comercial como é a China hoje. Acredito que a preocupação do ex-ministro Miguel Jorge vai nesta linha. É preciso a gente rever talvez alguns mecanismos ali dentro para evitar que a zona franca perca o caráter que ela teve até hoje de indutora do crescimento saudável, do crescimento positivo da economia. Eu não vou avançar muito, preciso me informar melhor, aliás a superintendente está até aqui hoje,

mas eu não quero avançar muito, mas quero deixar claro essa posição. Primeiro: acho que é uma experiência exitosa, tem muito mais contribuição positiva do que negativa, mas não acho como nenhuma outra experiência, nenhum outro mecanismo da economia brasileira esteja isento de uma revisão, de uma observação de alguma mudança que seja necessária sem em nenhum momento pensar em acabar ou extinguir com a Zona Franca".

Exportações batem recorde de US\$ 201 bi

As exportações brasileiras fecharam 2010 no maior nível da história, anunciou o ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Miguel Jorge. No discurso de despedida do cargo, ele afirmou que as vendas externas atingiram US\$ 201,9 bilhões no ano passado, superando o recorde de US\$ 198 bilhões registrado em 2008.

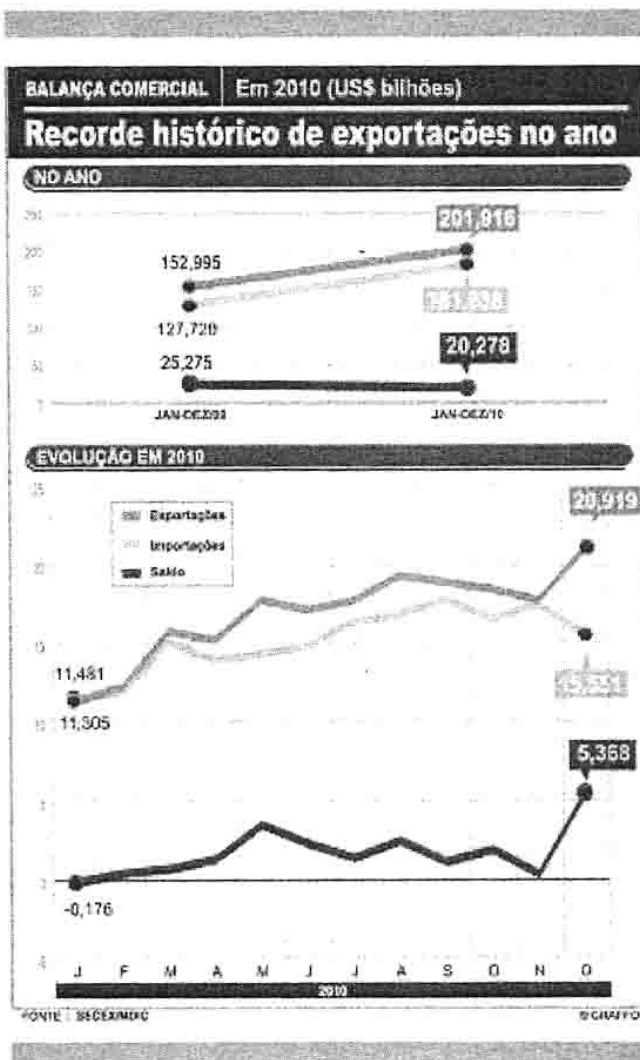
De acordo com Miguel Jorge, o saldo da balança comercial ficou em US\$ 20,278 bilhões em 2010. As importações também foram recordes e somaram US\$ 181,6 bilhões. Ele disse que o superávit é superior às previsões dos analistas. "No início do ano, alguns analistas chegaram a projetar déficit de US\$ 11 bilhões", destacou.

Com esse resultado, afirmou Miguel Jorge, a participação do Brasil nas exportações mundiais em 2010 deve atingir 1,3%, maior do que a meta de 1,25% estipulada na política industrial.

Em dezembro, as exportações somaram US\$ 20,9 bilhões, com média diária de US\$ 909,5 milhões. O resultado é 38,3% maior do que a média registrada em dezembro de 2009.

Na comparação com a média diária anual, porém, o saldo em 2010 é 20,1% menor que o registrado no mesmo período do ano passado, que teve superávit US\$ 25,275 bilhões.

As importações atingiram US\$ 15,5 bilhões no mês pas-



sado, com média diária de US\$ 676,1 milhões. Em relação a dezembro do ano passado, a média aumentou 21%. O superávit em dezembro chegou a US\$ 5,3 bilhões.

"O governo Lula terminou com mais um recorde históri-

co", afirmou Miguel Jorge, acrescentando que a partir de agora é preciso fazer um esforço para ampliar as exportações de manufaturados.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br